



A importância da gestão de qualidade em enfermagem no enfrentamento da pandemia da Covid-19

The importance of quality management in nursing in coping with the Covid-19 pandemic

La importancia de la gestión de la calidad en enfermería en el enfrentamiento a la pandemia de la Covid-19

Solange Ferreira Gomes², Paula Frassinetti Oliveira Cezário³, Alane Renali Ramos Toscano de Brito¹, Maria Kaylane Ferreira Fernandes⁴, Laryssa Lins de Araujo⁵, Ana Márcia Nóbrega Dantas⁶, Dayanne Chrystina Ferreira Pinto⁷.

RESUMO

Objetivo: Compreender a importância da gestão de qualidade em enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa. Seguiu-se com a seleção dos descritores universais a serem empregados através de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde e do *Medical Subject Headings* da *National Library of Medicine*. Utilizou-se também de sites eletrônicos para a realização da busca de dados como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Scientific Electronic Library Online* e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** A literatura evidenciou a importância da atuação do enfermeiro gestor frente à pandemia da COVID-19, uma vez que este evento de saúde pública exigiu a reorganização dos serviços de saúde e a necessidade da assistência em saúde com foco na gestão de qualidade. Considerações finais: Observou-se que a gestão de qualidade em enfermagem é de suma importância para que haja uma reestruturação dos serviços de saúde e considerando as urgências das decisões e ações a serem tomados em um cenário complexo e indefinido.

Palavras-chave: COVID-19, gestão de qualidade, gestão em enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To understand the importance of quality management in nursing in coping with the COVID-19 pandemic. **Methods:** This is a integrative review. This was followed by the selection of universal descriptors to be used by consulting the Health Sciences Descriptors, through the Virtual Health Library and the Medical Subject Headings of the National Library of Medicine. Electronic sites were also used to carry out the search for data such as Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, *Scientific Electronic Library Online* and Virtual Health Library. **Results:** The literature highlighted the importance of the role of the nurse manager in the face of the COVID-19 pandemic, since this public health event required the reorganization of

¹ Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), João Pessoa - PB.

² Faculdade Católica da Paraíba (FCP), João Pessoa - PB.

health services and the need for health care focused on quality management. **Final considerations:** It was observed that quality management in nursing is of paramount importance for the restructuring of health services and considering the urgency of decisions and actions to be taken in a complex and undefined scenario.

Keywords: COVID-19, Quality Management, Nursing Management.

RESUMEN

Objetivo: Comprender la importancia de la gestión de la calidad en enfermería en el enfrentamiento a la pandemia de la COVID-19. **Métodos:** Esta es una revisión integrativa. A continuación, se procedió a la selección de los descriptores universales a utilizar mediante la consulta de los Descriptores de Ciencias de la Salud, a través de la Biblioteca Virtual en Salud y de los Encabezamientos de Materia Médica de la Biblioteca Nacional de Medicina. También se utilizaron sitios electrónicos para realizar la búsqueda de datos como Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Biblioteca Científica Electrónica en Línea y Biblioteca Virtual en Salud. **Resultados:** La literatura destacó la importancia del papel del enfermero gestor frente a la pandemia de la COVID-19, ya que este evento de salud pública requirió la reorganización de los servicios de salud y la necesidad de una atención de salud enfocada en la gestión de calidad. **Consideraciones finales:** Se observó que la gestión de calidad en enfermería es de suma importancia para la reestructuración de los servicios de salud y considerando la urgencia de decisiones y acciones a ser tomadas en un escenario complejo e indefinido.

Palabras clave: COVID-19, gestión de calidad, gestión de enfermería.

INTRODUÇÃO

O Coronavírus consiste em uma família de vírus capazes de causar infecções no indivíduo. Geralmente as infecções ocasionadas por esse tipo de vírus afetam o sistema respiratório, podendo iniciar como um resfriado e posteriormente desenvolver a forma mais grave da doença. Os registros de primeiros isolamentos de coronavírus ocorreram em 1937, porém somente em 1965 que o vírus foi descrito e caracterizado como Coronavírus (ZHOU P, et al., 2020).

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recebeu um alerta relacionado a casos de pneumonia grave de evolução rápida, a qual foi descrita pelos cientistas como infecção respiratória aguda grave (SARS) e síndrome respiratória do oriente médio (MERS-COV-2), sendo a mesma apontada como novo tipo de *coronavírus disease* (COVID-19) agente etiológico da COVID-19. O SARS-CoV-2 surgiu em Wuhan, na China e se espalhou por outras partes do mundo, inclusive no Brasil (BRASIL, 2020).

A transmissão entre humanos ocorre a partir do contato próximo de pessoas infectadas, em exposição de gotículas respiratórias e aerossóis dispensados a partir de tosse ou espirros. Inicialmente algumas medidas tiveram que ser tomadas diante da pandemia da COVID-19 no intuito de conter o vírus e minimizar a ocorrência de óbitos, especialmente na população mais vulnerável como idosos, imunossuprimidos, portadores de doenças crônicas e profissionais de saúde (MACEDO J, 2020 e CARVALHO AP, 2020).

Diante do avanço da pandemia, o Ministério da Saúde (MS) passou a preconizar medidas de distanciamento social, higienização das mãos e etiqueta respiratória com a utilização de máscara de proteção, porém mesmo com essas medidas a pandemia foi capaz de infectar um grande número de pessoas e também gerou altos índices de óbitos no mundo todo. A partir da portaria nº356, de 11 de março de 2020. O MS publicou a regulamentação e operacionalização do disposto na lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que estabelece principalmente as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, a COVID-19 (BRASIL, 2020).

No que tange, aos cuidados em saúde, pôde evidenciar que a gestão de enfermagem vem se destacando como ocupação inovadora no contexto do cuidado, pois o seu desenvolvimento é

imprescindível, especialmente devido a crescente complexidade no cenário pandêmico possibilitando o desenvolvimento de liderança, gestão e incorporação de novas perspectivas referente à saúde pública. O trabalho de gestão em saúde envolve principalmente o planejamento e a avaliação da qualidade dos serviços, estimulando o desenvolvimento de um plano de trabalho, uma vez que este contribui para melhores resultados no cotidiano da saúde (BERNARDES A, 2018).

Devido o avanço da COVID-19 houve mudança no fluxo de atendimento na maioria dos hospitais de referência, visando priorizar especialmente os casos mais graves relacionados aos sintomáticos respiratórios. Até mesmo o processo formativo dos profissionais foram afetados devido à pandemia, uma vez que percebeu-se a necessidade de profissionais cada vez mais qualificados especialmente no atendimento a pacientes críticos (MACEDO J, 2020).

A gestão de qualidade em enfermagem em tempos de pandemia possibilita a construção de novos saberes, estimulando a qualidade da assistência ao paciente e garantindo maior segurança e eficiência na rotina de trabalho. O modelo de gestão em enfermagem deve possibilitar a coleta de resultados fidedignos para meios de avaliação, execução de uma gerência de forma integrada, sistemática e coerente que crie condições para a ação assistencial segura e que respeite a subjetividade do sujeito e a sua necessidade em saúde.

No que concerne toda a complexidade que a pandemia apresenta frente ao cenário epidemiológico e de saúde se faz necessário entender qual a importância da gestão de qualidade em enfermagem no enfrentamento da pandemia da covid-19. Nesse sentido, emergiu a necessidade de pesquisar sobre o tema a partir da vivência em saúde relacionada à doença ocasionada pela COVID-19.

Além disto, o tema é relevante e atual, pois aborda um assunto inovador e atual que vem emergindo como necessidade de atenção em saúde, além de servir como parâmetro para o conhecimento de profissionais de saúde sobre a possibilidade de trabalhar gestão em enfermagem de maneira efetiva na construção do processo de saúde da contemporaneidade. Assim, esse estudo tem como objetivo principal: Compreender a importância da gestão de qualidade em enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja metodologia permite a inclusão de estudos científicos com o objetivo de compreender um fenômeno analisado, a fim de alcançar melhores resultados inclui neste método a síntese de resultados obtidos baseados em um tópico particular, fundamentando a resposta em uma pergunta norteadora e que ratifica o objetivo da pesquisa (SOUZA MT, et al., 2010).

Serão seguidos todos os passos que concerne a pesquisa de revisão, desde a produção do tema, pergunta norteadora, até a síntese dos resultados encontrados com a reflexão com base nos estudos achados. Ressalta-se a importância de executar a pesquisa e identificação dos estudos nas bases selecionadas, a fim de iniciar a construção das ideias, posteriormente realizar análise crítica dos estudos selecionados conforme os critérios pré-estabelecidos, categorizar os estudos, avaliar, interpretar e apresentar os resultados conforme a estruturação a qual a revisão de propõe (MARCONI e LAKATOS, 2016).

O presente artigo discutirá um aspecto importante em relação à gestão de qualidade em enfermagem no que tange a pandemia, entendendo que este é um tema pertinente na atualidade e que abrange uma gama de possibilidades contribuindo ao entendimento a respeito da enfermagem e sua atuação na gestão. Espera-se com este trabalho que haja uma contribuição intelectual e literária para o trabalho daqueles que se empenham na gestão de qualidade e na atuação frente a uma doença de emergência em saúde pública, possibilitando a formalização da pesquisa na área relacionada a Ciências Humanas, enquanto campo específica de construção do conhecimento em saúde.

Esta pesquisa foi proposta com base em um tema muito pertinente na atualidade, uma vez que traz à tona um assunto relacionado à nova modalidade de assistência em enfermagem, agora como gestor. Definida a temática do presente estudo, pautou-se o seu seguimento no sentido de responder à questão norteadora: Qual papel da gestão de qualidade em enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Para a seleção dos artigos do estudo foram definidos os seguintes critérios de inclusão: estar compreendidos no lapso temporal de 2019 a 2022, no idioma português, disponibilizados gratuitamente, pesquisas feitas com seres humanos e que consistissem na temática da análise. Nos critérios de exclusão adotamos indeferir dissertações, livros, cartas ao editor, bem como, artigos que não atendessem o conteúdo da gestão de qualidade em enfermagem.

Seguiu-se com a seleção dos descritores universais a serem empregados através de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do *Medical Subject Headings (MeSH)* da *National Library of Medicine*, sendo selecionados os descritores em português (COVID-19, gestão de qualidade, gestão em enfermagem). Estes combinados resultaram na seguinte estratégia de busca: em português “((COVID-19) AND (Gestão de qualidade)) AND (Gestão em enfermagem)”. Foi utilizado como fonte de busca dos dados eletrônicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Abaixo a descrição das combinações de DECS e o operador booleano usado nessa pesquisa:

Quadro 1 - Descrição das combinações dos descritores e o operador booleano.

Combinação	Estratégia de pesquisa
1º Combinação	“COVID-19” AND “Gestão de qualidade” AND “Gestão em enfermagem”
2º Combinação	“COVID-19” AND “Gestão de qualidade”
3º Combinação	“COVID-19” AND “Gestão de enfermagem”
4º Combinação	“Gestão de enfermagem” AND “Gestão de qualidade”

Fonte: Brito ARRT, et al., 2023.

Após a busca inicial com os descritores, nas diferentes línguas, foram encontradas 16 publicações no LILACS, 31 no SciELO e 74 na BVS. Na segunda etapa, usando os filtros com os critérios de inclusão e exclusão, o quantitativo foi reduzido a nove artigos no LILACS, 14 no SciELO e 23 na BVS. Destes, após leitura prévia dos títulos, resumos ou abstract, foi verificado que 11 eram duplicados, restando 34 artigos para à leitura na íntegra. Realizada a releitura de cada artigo, foram identificados 7 pesquisas para elaboração do artigo.

RESULTADOS

Os resultados foram baseados na análise crítica dos artigos, tendo como foco compreender a respeito da importância da gestão de qualidade em enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19, destacando como resultado principal a atuação do enfermeiro gestor frente a pandemia da COVID-19, uma vez que este evento de saúde pública exigiu a reorganização dos serviços de saúde e a necessidade da assistência em saúde com foco na gestão de qualidade. O **Quadro 2** abaixo, traz a descrição dos artigos no que concerne ao autores/ano e os principais achados, dessa forma, possibilita um panorama geral dos estudos analisados e que possibilita a discussão reflexiva a respeito da temática proposta, estabelecendo uma ligação entre as opiniões dos autores e os resultados finais.

Quadro 2 - Síntese dos artigos selecionados, contendo autores, ano e principais achados.

Nº	Autor/Ano	Principais achados
Artigo 1	VANDRESEN L, et al., 2019	Os resultados do estudo mostraram que realizar o planejamento, com utilização de metodologia participativa, constitui-se em importante ferramenta para a gestão de enfermagem em unidades de internação hospitalares.
Artigo 2	BITENCOUR JVOV, et al., 2020	Considerando a urgência das decisões e ações a serem tomadas neste cenário de pandemia, enfatiza-se a atuação dos gestores e profissionais da saúde que se alicerçaram rigorosamente nas evidências científicas e recomendações dos órgãos competentes no âmbito mundial e nacional para a estruturação da unidade COVID-19
Artigo 3	JACOB MS, et al., 2020.	A perspectiva de gestão em saúde no contexto a pandemia da COVID-19 acarretou mudanças e novas formas de gerenciamento e organização dos serviços de saúde demonstrando a importância do planejamento nas instituições de saúde, com a finalidade de assegurar uma assistência de qualidade para a população.
Artigo 4	QUEIROZ JS e MARQUES PF, 2020.	O desafio para o enfermeiro(a) gestor hospitalar que prestam esse cuidado se impõe num cenário de incertezas. Enquanto avançam as pesquisas, o melhor referencial para assistência segura é o embasamento em evidência.
Artigo 5	ARAUJO PMCG, et al., 2020.	A situação vivenciada leva a uma reflexão referente a importância da percepção da liderança de enfermagem não só nos aspectos técnicos para garantir um melhor atendimento aos pacientes com suspeita ou confirmados para COVID19.
Artigo 6	MACHADO J, 2020.	E evidente a importância vital dos profissionais da Enfermagem na gestão de qualidade voltada ao enfrentamento da pandemia.
Artigo 7	GLERIANO JS, et al., 2020.	Como contribuição dessa reflexão destaca-se a relevância da autoridade da gestão regulatória no SUS para a coordenação do cuidado, trazida à tona pela pandemia, e a sua potencialidade de organização em prover melhores condições de atenção com vistas ao cumprimento dos princípios doutrinários que regem este sistema de saúde.

Fonte: Brito ARRT, et al., 2023.

DISCUSSÃO

O enfermeiro está inserido no contexto de gestão em saúde nas últimas décadas, materializando o que já era previsto pelo Sistema Único de Saúde já algum tempo, uma vez que o enfermeiro participa de todo processo estrutural da construção da saúde. Gleriano *et al.* (2020) discorre que o enfermeiro é considerado parte estruturante da constituição social, participando das mudanças na políticas de saúde pública e com ações voltadas especialmente a cidadania e promoção da saúde (ARAUJO PMCG, et al., 2020).

Dentro desse contexto de gestão em saúde, o enfermeiro dispõe de algumas ferramentas que facilita o processo de gerenciamento, um desses pontos é o dimensionamento da equipe de enfermagem, considerado imprescindível para uma assistência de excelência. Configura-se uma ação planejada que vai avaliar o quantitativo e o qualitativo da equipe de enfermagem, a fim de ofertar uma prática de enfermagem pautada na ética, na técnica e na qualidade, sem excluir o cuidado ampliado em saúde. Por isso, os enfermeiros necessitam desenvolver uma postura transversal de diálogo, responsabilidade e liderança (LINS MPA, et al., 2022).

Bitencourt JVOV, et al. (2020) evidencia que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a inserção prática do Processo de enfermagem (PE) auxiliam no desenvolvimento da atividade de gestão, sendo a assistência dentro desse contexto mais voltada a necessidade do indivíduo. Também é importante priorizar frente à gestão de qualidade a realização de capacitações da equipe de enfermagem para vivência no que tange a Covid-19, tendo em vista a sua complexidade e pouco conhecimento quanto ao seguimento da assistência e tratamento da doença.

Nesse sentido, as equipes de enfermagem tiveram um tempo curto para se adaptar a complexidade advinda da Covid-19, outro ponto de dificuldade foi as recorrentes atualizações que a patologia trouxe, sendo assim, os protocolos lançados para o enfrentamento da pandemia foi um instrumento essencial que auxiliou as demandas operacionais, orientou toda a equipe de saúde para o cumprimento das condutas, e diminuiu os sofrimentos psíquicos, bem como, o impacto psicológico dos profissionais da saúde, além de propiciar uma padronização nos atendimentos, tonando-os mais efetivos (SANTOS RS, et al., 2021).

É reconhecida que há um déficit no âmbito da gestão em enfermagem relacionado principalmente a falta de incentivo por parte das empresas, instituições e da própria academia que não prepara o profissional para o gerenciamento da qualidade dos serviços, focando apenas na prestação de serviço em si, sem voltar-se para qualidade deste. Em um cenário de pandemia o debate é pautado em qual tipo de gestão será aplicada em um tempo de tanta crise, sendo reconhecida a gestão participativa e de qualidade como uma das primordiais para um momento pandêmico, porém esta ainda é pouco aplicada efetivamente (VANDRESEN L, et al., 2019).

Com a chegada da pandemia as condições de saúde foram intensificadas possibilitando fragilidade na atenção as urgências agudas e crônicas. De início as condições dos serviços não possibilitaria uma assistência de qualidade voltada ao paciente com COVID-19, especialmente devido ao preparo da equipe e as condições físicas e de materiais, porém com o aprimoramento da gestão de enfermagem e a realização de um plano de trabalho aos poucos a maioria dos serviços foram se reorganizando e ajustando seus processos de trabalho (GLERIANO JS, et al., 2020).

Ao tratar-se de uma doença nova evidenciou-se o aumento da presença do medo e sensações desconfortáveis frente assistência, na qual alguns profissionais desenvolveram estresse e medo relacionado a atividade de trabalho, assim a gestão de enfermagem tem também papel importante afim de especialmente minimizar os impactos da pandemia na equipe de saúde. Assim, o enfermeiro gestor deve estar apto a acolher as angústias da equipe, respondendo com prontidão as suas necessidades, a fim de minimizar a ocorrência de impactos negativos a saúde mental desses trabalhadores (QUEIROZ JS e MARQUES PF, 2020).

Face ao exposto, fez-se necessário a reorganização dos serviços inclusive o envolvimento do enfermeiro nas atividades organizacionais, estruturais e de serviço, a fim de proporcionar melhor resolatividade dos problemas que emergiram à pandemia da Covid-19. A gestão envolve atividades de cuidado planejado no intuito da adoção de recursos necessário para potencialização da assistência, enfatizando também a interação entre os profissionais e o entendimento que a qualidade é um fator primordial no que tange a prática assistencial em saúde. O gestor precisa ter uma visão holística e descentralizada a respeito do cuidado, detendo conhecimento técnico e uma visão de organização que permite que este identifique fatores contingenciais que interferem nas atividades de planejamento, execução, controle e avaliação da gestão de qualidade (JACOB MS, et al., 2020).

Os desafios apresentados à gestão de qualidade não são novos, porém expõe a gravidade de problemas recorrentes que tangem a qualidade dos serviços relacionados à pandemia do COVID-19. A gestão de enfermagem, nesse sentido precisa propiciar ações que garanta condições seguras tanto para o cuidado qualificado do paciente quanto para os profissionais, abarcando desde as capacitações e treinamentos como também o fornecimento de EPI, Supervisão relacionada a biossegurança e implantação de um plano estratégico de trabalho (QUEIROZ JS e MARQUES PF, 2020).

A inserção da enfermagem na gestão em saúde diz respeito a materialização de política de saúde na qual permeia a melhoria da assistência em saúde e possibilita novos olhares e novas possibilidades no papel do profissional. São muitas as atribuições do enfermeiro gestor, principalmente no que tange ao preparo da equipe assistencial para a atuação em uma pandemia, uma vez que o olhar deste não deve estar somente à execução de técnicas e elaboração de protocolos, mas se deve aprimorar o conhecimento técnico juntamente com a humanização na aplicada a atividade laboral, que permite uma assistência de maior qualidade voltada à saúde do indivíduo (BITENCOURT JVOV, et al. 2020).

Trabalhar a gestão de qualidade no enfrentamento da Covid-19 na enfermagem possibilita construir novos espaços de constante debate sobre o planejamento e monitoramento dos indicadores, auxiliando também na superação das dificuldades de organização do acesso a atenção integral, ordenação dos serviços, além de suplantar a rigidez administrativa, uma vez que a gestão na enfermagem valoriza a ação estratégica e célere na tomada de decisão (GLERIANO JS, et al., 2020).

Um plano de trabalho instituído no serviço é um importante instrumento que auxilia a gestão de qualidade, especialmente possibilitando além das capacitações, um ambiente de participação e discussão de demandas que tragam melhorias ao ambiente de trabalho e possibilite o fortalecimento de ações voltadas à qualidade da gestão. Atividades primordiais que auxiliam nesse processo diz respeito a utilização de indicadores de qualidade disponíveis na instituição, a construção e disseminação dos Processos Operacionais Padrão (POP), a construção de um instrumento avaliativo que possibilite a população opinar sobre o serviço e melhorias e a divulgação de boletim mensal de dados que reforcem a necessidade da gestão de qualidade (VANDRESEN L, et al., 2019).

Frente a pandemia do COVID-19, as experiências de gestão de qualidade em enfermagem discorrem sobre ações fundamentais como a implementação do comitê de crise dentro da instituição de saúde, a disponibilização de treinamentos institucionais a fim de alinhar a assistência, medidas administrativas para resolução dos problemas de rotina, controle na dispensação e uso de EPI, medicamentos e materiais essenciais, mudanças no fluxo de entrada dos pacientes na unidade, incremento do número de leitos, contratação de recursos humanos e apoio para os profissionais da linha de frente, tanto relacionado a saúde física como psicológica (ARAUJO PMCG, et al., 2020).

Nesse tocante, é essencial que a Instituição promova e garanta a disponibilização dos EPIs, priorizando os profissionais que atuam na linha de frente ao cuidado, pois esses estão mais expostos ao vírus e, portanto possuem um risco de contaminação maior, salientando que em condições inseguras de trabalho a quebra da cadeia de transmissão da Covid-19 se torna um elo para ascender a curva de infecção da doença, por isso, é importante uma atuação conjunta das equipes, da gestão e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar no intuito de realizar uma escuta qualificada, solucionando as dificuldades de forma correta (REIS LM, et al., 2020).

O conhecimento especializado somado à habilidade cognitiva do enfermeiro permite exercer a autoridade de gestão a partir das condutas técnicas elaborando um plano de trabalho e repassando a equipe de enfermagem segurança e suporte necessários a execução da prática do cuidar. A crise sanitária provocada pela pandemia da COVID-19 enfatizou ainda mais o trabalho da enfermagem, uma vez que esses profissionais estão a frente da prática diária assistencial, prestando um serviço considerado essencial ao plano terapêutico (MACHADO MH, et al., 2020).

Numa emergência pública como a pandemia, a reorganização dos serviços deve ser realizada com responsabilidade, planejamento e segurança, sem sobrecarregar o serviço ou trazer malefícios para os profissionais que ali atuam, uma vez que cada um tem seu limite e deve contribuir com aquilo que lhe cabe. De início o planejamento organizativo e estrutural deve ser mais bem avaliado para posteriormente tratar da organização de leitos e fluxos melhorando a assistência ao paciente, devendo as diversas formas de gerenciamentos e os atores envolvidos na gestão contribuírem de maneira efetiva a fim de minimizar os impactos desta mudança (GARCIA LP e DUARTE E, 2020).

A gestão de qualidade no enfrentamento da COVID-19 ressaltou a importância da presença do enfermeiro frente ao dimensionamento de enfermagem, gestão dos insumos e coordenação. Ou seja, ter um profissional qualificado e apto a trabalhar na gestão facilita aplicabilidade dos instrumentos e facilita a execução das ações que competem aos enfermeiros, por isso necessidade da utilização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), uma vez que este possibilita a esquematização de novos fluxos necessários em um período pandêmico, possibilitando a construção de protocolos clínicos e facilitando no plano de trabalho voltado a assistência em saúde (BITENCOURT JVOV, et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo mostraram que a gestão de qualidade em enfermagem voltada ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 emergiu frente à necessidade de reestruturação dos serviços de saúde e considerando as urgências das decisões e ações a serem tomados em um cenário complexo e indefinido. A atuação do enfermeiro gestor se alicerça rigorosamente nas evidências científicas e recomendações de órgão competentes no ambiente da saúde. Cabe ainda ao enfermeiro gestor organizar o serviço promovendo e possibilitando melhoria na assistência à saúde, sem deixar de lado problemas importantes como os riscos que afetam os profissionais que atuam na linha de frente desse problema de saúde pública buscar também alternativas para melhorar as condições de trabalho da equipe. Ademais, vale ressaltar a importância na elaboração de novos protocolos e planos de trabalho pensando na subjetividade do sujeito e qualidade do serviço.

REFERÊNCIAS

1. AQUINO EML, et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciencias e Saude coletiva*, 2020; 2423-2446.
2. ARAUJO PMCG, et al. Gestão da enfermagem hospital geral Público acreditado no enfrentamento da Pandemia por covid-19. *Enfermagem em Foco*, 2020, 11(1): 192-195.
3. BERNARDES A. Perspectivas contemporâneas da liderança e gestão em enfermagem [Editorial]. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2018, 39: e2018-0247.
4. BITENCOURT JVOV, et al. Protagonismo do enfermeiro na Estruturação e gestão de uma unidade específica para covid-19. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2020, 29: e20200213.
5. BRASIL. Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. *Diário oficial da União, Brasília*, 06 de fevereiro de 2020.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 188 de 03 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). *Diário oficial da União, Brasília*, 03 de fevereiro 2020.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 454, de 20 de março de 2020. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19). *Diário oficial da União, Brasília*, 20 de março de 2020.
8. CARVALHO, AP. Novo coronavírus (COVID-19). Departamento científico de infectologia, 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22340d-DocCientifico_-_Novo_coronavirus.pdf. Acessado em: 10 de março de 2022.
9. JACOB MS, et al. O planejamento das organizações de saúde no contexto da pandemia da covid-19 e o papel do enfermeiro gerente. *UNIFACIG*, 2020,12(2): 1-6.
10. GARCIA LP e DUARTE E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. *Epidemiologia Serviço e Saúde*, 2020, 29(2): 1-4.
11. GLERIANO JS, et al. Reflexões sobre a gestão do Sistema Único de Saúde para a coordenação no enfrentamento da COVID-19. *Escola Anna Nery*, 2020, 24(3): 1-8.
12. LINS MPA, et al. Ações de gerenciamento de enfermagem durante a pandemia do novo coronavírus. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 2021, 11(9): 1-12.
13. MACEDO JÚNIOR AM. Covid-19: calamidade pública. *Medicus*, 2020, 2(1): 1-6.
14. MACHADO MH, et al. Enfermagem em tempos da covid-19 no brasil: um olhar da gestão do trabalho. *Enfermagem em Foco*, 2020, 11(1): 32-39.

15. MARCONI M A e LAKATOS EM. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2016; 310p.
16. QUEIROZ JS e MARQUEZ PF. Gerenciamento de enfermagem no Enfrentamento da covid-19 nos serviços De hemodiálise. *Enfermagem em Foco*, 2020, 11(1): 196- 198.
17. REIS LM, et al. Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19. *Revista Nursing*, 2020, 23(269): 4769-4768.
18. SANTOS RS, et al. Gestão de um serviço ambulatorial universitário: a enfermagem no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021, 74(suppl): e20200834.
19. VANDRESEN L, et al. Planejamento participativo e avaliação da qualidade: contribuições de uma tecnologia de gestão em enfermagem. *Escola Anna Nery*, 2019, 23(2): 1-8.
20. ZHOU P, et al. A pneumonia outbreak associated with a new coronavirus of probable bat origin. *Nature*, 2020, 579: 270-273.